

**Faculdade Vale do Salgado  
Curso de Psicologia**

**Anais do VI Encontro de Psicologia**  
*Psicologia Jurídica e Direitos Humanos*

**Caderno de Comunicações Breves**

Welison Lima de Sousa  
(Organizador)

Antoniél dos Santos Gomes Filho  
(Revisão Técnica)

## O CUIDADO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ACOLHIMENTO E CLÍNICA AMPLIADA

Francisca Thuanny Oliveira Fernandes<sup>1</sup>; Welison de Lima Sousa<sup>2</sup>

Ampliar o conceito de saúde é pensarmos na construção de um cuidado partilhado e colaborativo, assim, são essenciais a apreensão dos sentimentos, a construção de vínculos e acolhimento com os indivíduos. O cuidado é de uma forma uma responsabilização com o outro é uma construção entre indivíduos comprometidos com o bem-estar. O objetivo do trabalho é ressaltar a importância do cuidado, da clínica ampliada e do acolhimento para a população em situação de rua. O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho narrativo. O cuidado é imprescindível para o trabalho em saúde, pois ele é um gestor fundamental que organiza os serviços e as intervenções de forma humanizada. O cuidado é um processo que possibilita acolhimento dos sujeitos baseado no diálogo e na relação entre quem cuida e quem será cuidado. Efetuar o cuidado às populações em situação de rua é um grande desafio devido a diversos fatores sociais, histórico e econômicos, muitas vezes é mais fácil para o governo punir de diversas formas essa população do que realmente promover um cuidado e um acolhimento. Em pesquisas anteriores, relatamos o caso de Maria rodoviária, uma idosa em situação de rua, que teve o cuidado articulado a uma internação involuntária e não uma intervenção que promovesse cuidado e acolhimento para com a mesma. Tendo em vista todo o preconceito para com a população em situação de rua, a clínica ampliada é uma importante diretriz de cuidado e o cuidado se tornam essenciais para acolher essa população, a equipe opera com ética e reponsabilidade, promovendo as potencialidades dessas pessoas. **Considerações finais** A clínica ampliada refere-se a um cuidado com o humano, indicando a relação de cuidado entre sujeitos que é fundamental para a população em situação de rua, tendo em vista todo o preconceito e o descaso que a mesma sofre. A ampliação da clínica estabelece vínculos e valoriza a história e os ideias de quem será cuidado, trabalhando juntos para a promoção de saúde, através da escuta, acolhimento, do diálogo e da compreensão da trajetória de vida do outro.

**Palavras-chaves:** Cuidado. Acolhimento. Clínica ampliada. População em situação de rua.

---

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: thuanny\_23@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: welisonlima@fvs.edu.br

## INSTITUIÇÕES SOCIAIS E CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA: ESTUDOS PSICANALÍTICOS

Carlina Vieira Lima<sup>1</sup>; Lorena de Queiroz Carvalho<sup>2</sup>; Sâmara Gurgel Aguiar<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O estudo da Psicanálise concebe, desde a sua fundação, uma perspectiva de homem percebido e construído em sua faceta sociocultural. Este escrito objetiva apresentar algumas discussões acerca da visão psicanalítica sobre aspectos socioculturais, com destaque para as instituições sociais, no que diz respeito à construção de valores e à implicação do sujeito no seu processo de escolhas. **METODOLOGIA:** A pesquisa consiste em um relato de experiência, que pauta o papel das instituições sociais nos processos de subjetivação, um dos temas do texto *O mal-estar na civilização* (FREUD, 1930). Trata-se de recortes de discussões desse texto, que ocorreram no Grupo de Estudos em Psicanálise (GEP), da Faculdade Vale do Salgado. O grupo é composto por 27 alunos cadastrados junto à Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX), que conduzem as discussões; e conta com a coordenação de duas discentes do curso de Psicologia. Os encontros ocorrem uma vez por semana, em formato de roda de conversa, com o intuito de estabelecer trocas sobre a leitura de textos de Sigmund Freud. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Continuamente, as discussões que surgem no grupo de estudos nos propõem a reflexões sobre as contribuições psicanalíticas para questões pertinentes à sociedade, à ética, à cultura e às suas relações com o psiquismo. Logo, a discussão do texto *O mal-estar na civilização* (1930) calhou, uma vez que nele Freud nos leva a refletir sobre as interferências culturais no processo constitutivo do psiquismo. Tal concepção traz componentes que transcendem o homem como um ser biológico limitado, uma vez que o concebe como sujeito a uma cultura, em relação inevitável com o social. A partir das conversas acerca do texto, chegamos à percepção de algumas contribuições de instituições sociais, como o Estado e a Igreja, como determinantes na constituição do aparelho psíquico, através da imposição de regras, valores e preceitos que devem ser seguidos como leis universais. Esse imperativo alivia a carga de responsabilização do sujeito por suas escolhas, através do imaginário de um ser supremo, que o rege e conduz o seu existir. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Percebemos o quanto a leitura de textos freudianos é pertinente à conjuntura social atual, bem como possibilita uma compreensão ampla da dinâmica subjetiva. Frisamos, ainda, a importância de fomentarmos espaços de estudos extraclasse e em grupo, nos quais seja possível o aprofundamento de conteúdos que, por limitações próprias a todo currículo de graduação, são tratados de forma generalista. **Palavras-chaves:** Psicanálise. Instituições sociais. Constituição psíquica.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade. Email: carlianaa.vieira@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Graduada do Curso de Psicologia da Faculdade E-mail: lorena\_lorrayne5@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do Curso de Psicologia da Faculdade E-mail: samaragurgel@fvs.edu.br

## A MONITORIA COMO PROPOSTA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E BENEFÍCIOS

Adrian Bezerra Assunção<sup>1</sup>; Maria Iara Moreira Pereira.<sup>2</sup>; Leda Mendes Pinheiro Gimbo<sup>3</sup>; Sâmara Gurgel Aguiar<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A prática da monitoria realizada no contexto universitário é caracterizada pela facilitação da aprendizagem dos discentes proporcionada por outros discentes (MATOSO, 2014), objetivando preparar o aluno monitor para a iniciação à docência e proporcionar o aperfeiçoamento do processo de formação (NUNES, 2005). Nessa perspectiva, objetiva-se, com este trabalho, apresentar os benefícios proporcionados pelo exercício da monitoria e os principais desafios encontrados para realização dessa prática. Apresentamos como relevância do relato em questão a ampliação do conhecimento acerca do papel desempenhado pelo monitor, além de proporcionar a compreensão de potencialidades e dificuldades vivenciadas durante o exercício dessa função. **METODOLOGIA:** O estudo em questão consiste em um relato de experiência acerca das atividades de monitoria da disciplina de Psicopatologia I do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado (FVS), compreendendo o período de 2017.2 a 2018.1. As atividades de monitoria às quais nos remetemos para a realização deste escrito ocorreram duas vezes por semana e consistiram em: estudos de casos clínicos junto aos alunos; revisão dos conteúdos ministrados na disciplina e orientações de atividades avaliativas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os estudos de casos clínicos foram propostos com o intuito de dinamizar o aprendizado, aproximando o conhecimento da prática profissional. Essa proposta, junto às revisões de conteúdos ministrados em sala de aula e às orientações de atividades avaliativas, trouxe, em termos qualitativos, o que Lins et al. (2009) considera ser o maior benefício da monitoria: a aquisição e o câmbio de conhecimento através da relação de aprendizagem construída entre aluno, monitor e professor, na qual, por meio da troca de experiências vivenciadas, é possível desenvolver uma aprendizagem significativa, aproximando o conhecimento de realidades cotidianas. Entretanto, por ser considerada uma atividade complementar à formação acadêmica, a monitoria demanda que o aluno/monitor disponibilize tempo da sua rotina, geralmente horários extras da sua grade curricular, para cumprir o que lhe compete (NUNES, 2005). Em nossa experiência, percebemos que esse fator acaba por limitar o alcance quantitativo das atividades, o que pôde ser percebido pelo número médio de alunos que aderiram ao que foi proposto: 2,92% em 2017.2; 0,45% em 2018.1 nas atividades no contraturno; e 25% em 2018.1 nas atividades no turno das aulas. Outro ponto que ressaltamos é que pode haver uma sobrecarga do acadêmico, uma vez que, muitas vezes, os horários previamente reservados, não se adequam à disponibilidade da turma, e, portanto, dificilmente podem ser fixados. Por outro lado, observamos que quando o monitor se propõe a dirigir-se até a sala de aula em horários livres entre uma aula e outra, há um aumento de

---

1 Discente no VII Semestre do Curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado E-mail: adryannassuncao@hotmail.com

2 Discente no VII Semestre do Curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado E-mail: mariaiarara0925@gmail.com

3 Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado E-mail: ledamendes@fvs.edu.br

4 Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado E-mail: samaragurgel@fvs.edu.br

cerca de 24,55% de participação dos discentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS E/OU CONCLUSÕES:** Compreendemos a monitoria como uma atividade relevante para o acadêmico que almeja exercer futuramente a docência, pois oportuniza estar em contato com os benefícios e desafios vivenciados por professores universitários. Trata-se também de uma oportunidade de vislumbrar estratégias para lidar com essa realidade e perceber se há identificação com a docência.

**Palavras-chaves:** Monitoria. Docência. Aprendizagem.

## **O IDEAL DE FELICIDADE CONTEMPORÂNEO NA SÉRIE RICKY AND MORTY**

Joedson Ribeiro Pereira<sup>1</sup>; Vinicius Felix Pereira<sup>2</sup>; Sâmara Gurgel Aguiar<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Birman (2001) afirma que encontramos na atualidade uma quantidade exorbitante de indivíduos narcisistas que se refletem na sociedade, considerando que a cultura pós-moderna esteja adoecida. Nesse sentido, o autor explica que o sujeito atual alimenta-se de um ciclo vicioso mobilizado pela necessidade de uma sociedade consumista que permite o que ele chama de felicidade sintética. O interesse por essa temática surgiu a partir de discussões acerca do texto O mal-estar na civilização (FREUD, 1930), que ocorreram no Grupo de Estudos em Psicanálise (GEP) da Faculdade Vale do Salgado e levaram a associações com um episódio da série de animação Ricky and Morty, que pretende-se introduzir a seguir. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo incitar alguns questionamentos acerca do ideal de felicidade na sociedade contemporânea sob um viés psicanalítico. **METODOLOGIA:** A elaboração deste texto partiu de uma revisão bibliográfica articulada a fragmentos de uma produção audiovisual. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Ricky and Morty (2013) é uma série de animação adulta norte-americana, que tem como enredo a vida da família Smith: Jerry e Beth, seus filhos Summer e Morty e o pai de Beth, Ricky. Optou-se por explorar o episódio denominado “Parasitas invasores alienígenas”. Nele, a casa de Rick é invadida por parasitas que implantam memórias falsas nas mentes dele e de seus familiares, impondo-lhes lembranças “felizes”. A partir de então, eles veem a realidade de modo fantasiado: inúmeros seres surgem e junto a eles lembranças de momentos sempre “felizes”, ou seja, não há registros de decepções, brigas, desconfianças ou tristezas. Ao final, Ricky decide matar todos aqueles de quem se tem apenas memórias positivas, uma vez que elas tornam a vida insuportável. Percebe-se possível uma associação ao que Birman (2011), na atualidade, nomeia felicidade sintética. Segundo o autor, encontramos “A posição de recusa do indivíduo em qualquer penetração na dimensão propriamente psíquica e simbólica do sofrimento” (p.187) e, na contemporaneidade, ela é percebida sob a forma de uma ideia fixa de consumo como modo de ocultação das dores. Entretanto, os pressupostos para essa afirmação foram explorados por Freud (1930), que demonstrou que a busca pela felicidade, pela satisfação das pulsões, é uma ilusão, uma fantasia que auxilia na aceitação do mundo real e que, ao mesmo tempo, se alcançada plenamente, tornaria a vida insuportável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Conclui-se que, embora ilustrada por novos fenômenos e expressões artísticas, a teoria freudiana acerca da dinâmica psíquica continua atual.

**Palavras chaves:** Felicidade. Contemporaneidade. Psicanálise.

---

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: joedsonribei765@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: felix\_vinicius-@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). Email: samaragurgel@fvs.edu.br

## DA PALHA À SANTA LUÍZA, UM MILAGRE DE MARILAC

Lorena Lorayne de Queiroz Carvalho<sup>1</sup>; Genildo Moreira Angelim<sup>2</sup>; Vanessa Carneiro Bandeira de Carvalho Cruz<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O projeto audiovisual “Da palha à Santa Luíza, um milagre de Marilac” propõe documentar a breve história do Bairro Santa Luíza de Marilac que nasceu de uma pequena rua, com casas de taipa e palha, instalada as margens do Rio Salgado, na cidade de Icó-CE, e que ficou conhecida como Rua da Palha. **OBJETIVO:** O mesmo tem a finalidade de através de seus primeiros habitantes resgatar memórias de todo o processo sócio habitacional pelo qual o bairro passou, referenciando as origens, as principais características e as representações atuais que circundam o local, dentro do contexto social cidade de Icó-CE. **METODOLOGIA:** O projeto trata-se uma iniciativa da equipe do CRAS I – Centro de Referência da Assistência Social “Maria de Fátima Soares”, que tem sede instalada dentro do próprio bairro e estagiários dos cursos de Psicologia e Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado, a fim de apresentar à toda população o contexto histórico e social do Bairro Santa Luiza de Marilac. No que se refere ao público alvo, estas são pessoas idosas e que residam a mais tempo no bairro, a fim de proporcionar um relato que resgate a história da comunidade desde sua fundação até os dias atuais, abordando fenômenos culturais e sociais característicos do bairro e um menor número de pessoas que possuam faixa etária entre 10 a 25 anos, para a realização da comparativa da perspectiva passada e dos anseios futuros que os sujeitos possuem para a comunidade. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O foco do projeto baseia-se na importância do reestabelecimento dos vínculos comunitários como uma alternativa da diminuição de respostas depreciativas para com o local, dando espaço para a valorização de um lugar que gera sentimentos de pertencimento e afetividade. Para isso, a transformação tanto daquilo que parte da construção coletiva como da perspectiva particular é necessária, para atingir resultados satisfatórios e concretos daquilo que é almejado. Segundo Jr e Hogan (2009) o lugar é considerado o centro da afetividade e da razão sensível das experiências humanas, também sendo este um espaço construído através da coletividade, envolvendo aspectos históricos que são constituídos pela própria comunidade, assim estabelecendo uma identidade frente ao ambiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Embora ainda esteja em andamento, o presente projeto tem como visualização de alcance, interferir na vida dos moradores da comunidade para que assim, tenham o poder de apropriação do ambiente no qual estão inseridos. Através da participação da comunidade há o engajamento destes sujeitos no meio comunitário, possibilitando a diminuição dos pensamentos estigmatizados pela própria população, desenvolvendo outros olhares frente ao social. Acredita-se que através do projeto não só a comunidade seja beneficiada, mas também a população como um todo, pois o alcance das metas incluirá a vinculação, apropriação e o sentimento afetivo pelo local.

---

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: lorena\_lorayne5@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro de Referência de Assistência Social I/ Maria de Fátima Soares. E-mail:angelim.ico@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: vanessacarvalho@fvs.edu.br

**Palavras chaves:** CRAS. Historicidade. Espaço. Vínculos.

## A BUSCA PELA FELICIDADE: DIALÉTICA ENTRE O “MAL ESTAR” E A CONTEMPORANEIDADE

Vinicius Felix Pereira<sup>1</sup>; José Carlos de Almeida Leandro<sup>2</sup>; Vanessa Carneiro Bandeira de Carvalho Cruz<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Diante de todo o desenvolvimento histórico relacionado às formas de trabalho, as estruturas sociais, a desconstrução de estigmas, a ampliação de lutas sociais, indicando uma mudança constante na sociedade e proporcionando-nos percepções sobre as relações humanas. **OBJETIVO:** o seguinte trabalho apresenta um paralelo entre a busca pela felicidade na contemporaneidade e o conceito freudiano sobre a felicidade situada no escrito “Mal-estar na civilização”. **METODOLOGIA:** o trabalho foi realizado através do método bibliográfico utilizando-se um artigo e dois livros. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** segundo Bauman (2009) as relações interpessoais são passageiras e líquidas, dificultando o que há de mais importante nas relações afetivas, que seria a durabilidade e permanência do afeto. As relações na contemporaneidade seguem uma lógica capitalista, visando somente o consumo. As pessoas estão a cada dia, buscando uma felicidade rápida e, conseqüentemente, momentânea. A própria mídia impõe esse consumo, um tipo de felicidade ilusória, onde só é possível obtê-la, quem conseguir comprá-la (FORTES, 2009). Desde tempos remotos filósofos e teóricos como: Platão, Aristóteles, Kant e Freud aparecem trazendo concepções sobre a felicidade, sobre o que seria essa felicidade e se é possível o seu florescer. Afirmando que está mais relacionada aos valores, crenças, conseqüências do prazer ou até mesmo como algo impossível de ser alcançado. Freud (1930/2011) classifica o homem como isento de contradições, a harmonia não faz parte do sujeito freudiano, vivendo assim em dialéticas e buscas constantes. Com isso, a ideia de felicidade não começa com muitos pontos a seu favor. Diante de suas análises, a culpa, os conflitos, a subjetividade humana, tudo parece desenvolver-se contra a felicidade. Através da clínica, Freud (1930/2011) busca investigar o histórico vivencial do homem, visando explicações para o desenvolvimento psíquico. Para Freud, existe uma força no próprio existir que move o homem a buscar por sensações de prazer ou pela fuga do desprazer, sendo tal força conhecida como pulsões e desejos. Nesse processo, as leis regidas pela e na sociedade molda o sujeito para ser um civilizado diante de uma liberdade limitada, mesmo com toda força psíquica inconsciente que direciona o individuo ao princípio do prazer. Buscando assim, formas de se identificar como sujeito social, construindo sua personalidade e direcionando a libido para atividades, buscando sensações momentâneas de felicidade ou do livramento do desprazer, as quais trariam satisfações pulsionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** mediante o exposto para Freud a felicidade tem sua base na realização de pulsões que trazem ao sujeito um sentimento de prazer, considerado felicidade, seja por essa busca do sentimento positivo ou a saída de um desprazer. A modernidade aponta um ideal de felicidade acessível à todos e que por outro lado causa um sofrimento, pois nem todos “alcançarão” esse ideal. Causando sensações de fracasso e angústia, por não conseguir ser aquilo que é imposto pela cultura. Há uma falta de reconhecimento do próprio desejo, com isso, as pessoas

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: felix\_vinicius-@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: josecarlossj@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: vanessacarvalho@fvs.edu.br

buscam o que pertencem ao outro. É importante a busca da autonomia, para assim diferenciar-se do outro.

**Palavras chaves:** Contemporaneidade. Felicidade. Pulsões. Prazer.

## **INTERVENÇÕES GRUPAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Carlina Vieira Lima<sup>1</sup>; Ana Paula Duarte de Souza<sup>2</sup>; Ariel Barbosa Gonçalves<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A escola é um âmbito estratégico para as ações em promoção da saúde. Segundo o Programa Saúde na Escola – PSE (2015), a escola é um espaço que contribui para a formação de pessoas, através da aquisição de valores pessoais, crenças, concepções e formas de enxergar o mundo, tornando possível a cada pessoa inserida no espaço escolar, analisar de forma crítica o espaço que ocupa na sociedade e incentivando o protagonismo necessário para que cada um possa mudar a realidade que o concerne e tornar-se um agente ativo no seu processo de saúde, bem como em tantos outros aspectos. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetiva apresentar algumas discussões do trabalho do psicólogo no âmbito da escola, bem como a relevância de discutir a temática racismo com jovens da rede de ensino. **METODOLOGIA:** A pesquisa consiste em um relato de experiência, respaldado na vivência grupal de adolescentes de 15 a 17 anos, inseridos na eletiva de Círculos de Cuidado da EEMTI Antônio Albuquerque de Sousa Filho – Iguatu CE. O grupo é composto por 32 alunos matriculados, ocorre semanalmente, discute temáticas de relevância social e pessoal e é coordenado por 2 estagiárias do curso de psicologia, que usam como metodologia rodas de conversa, oficinas e vivências terapêuticas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Adolescentes inseridos no contexto educacional estão expostos diariamente a problemáticas voltadas ao bullying, automutilação, pensamento suicida, suicídio, depressão, ansiedade, dentre outros problemas de ordem social e psíquicas, assim, torna-se fundamental trabalhar estas questões no contexto educacional (SOUZA; BARBOSA, 2014). O Círculo de Cuidado nasce como uma estratégia embasada na prática de promoção e prevenção da saúde, visando propiciar um espaço de acolhimento e escuta das demandas e do sofrimento que surgem no contexto social e educacional, objetivando a melhoria da relação que os envolvidos no processo têm consigo e com o mundo que os envolve. Em uma das vivências, trabalhou-se a temática Preconceito Racial, levando os garotos a uma análise das formas de manifestação do preconceito. Na vivência foram expostas três bonecas 1 branca de cabelo rosa, 1 branca loira e 1 negra, pediu-se que cada integrante se aproximasse da boneca que houvesse identificação, dos 20 presentes apenas 2 se identificou com a boneca branca, 4 com a de cabelo rosa e 14 com a boneca negra. Foram levantados questionamentos sobre: O porquê da identificação; Como é ser negro na sociedade atual; Se eram afetados pelo racismo; Como se sentiam com o racismo presente no meio que vivem; Por fim, buscou-se traçar estratégias de como enfrentar o racismo, surgindo falas que “falar as vezes é inútil”, chegando a conclusão de que não falar e omitir-se é pior. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Percebemos o quanto é importante a presença da psicologia no contexto escolar, bem como a relevância de sua prática para a promoção e prevenção

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade. Email: carliana.vieira@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade. Email: pauladuartes@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Docente do Curso de Psicologia da Faculdade. Email: arielbarbosa@fvs.edu.br

da saúde e formação social de cada um que ocupa o espaço escolar, pensando e reelaborando preconceitos, valores e crenças criados na conjuntura sociocultural.

**Palavras chaves:** Psicologia Escolar. Racismo. Promoção da Saúde

## **SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PARA TRABALHADORES DA COLETA DE LIXO E LIMPEZA URBANA**

Joyce Gonçalves de Lima Bezerra <sup>1</sup>; Ariel Barbosa Gonçalves<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência acerca do estágio desenvolvido pela acadêmica na Secretaria de Meio Ambiente da Cidade de Cedro-CE. As atividades executadas foram embasadas na Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT). **OBJETIVO:** Tais atividades visaram promover a saúde no trabalho junto aos trabalhadores da coleta de lixo e limpeza urbana de Cedro/CE. **METODOLOGIA:** Para atingir os objetivos propostos foram realizadas oficinas com temáticas de trabalho em grupo visando provocar uma reflexão quanto a importância da participação de todas as pessoas em um trabalho com responsabilidades coletivas. Oficina abordando cuidados no trabalho com informações quanto ao uso de equipamentos de proteção, higiene e saúde em virtude da exposição que o trabalho exige, e, oficina motivacional a fim de proporcionar maior envolvimento e satisfação nas atividades que desempenham no trabalho. Todas as atividades foram realizadas em conjunto com os trabalhadores e atendendo as demandas observadas no seu contexto de trabalho.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O fazer psicológico nas organizações “atua como facilitador e conscientizador do papel dos vários grupos que compõem a instituição, considerando a saúde e a subjetividade dos indivíduos, a dinâmica da empresa e a sua inserção no contexto mais amplo da organização” (CAMPOS et al., p. 705, 2011), neste sentido percebeu-se que a aplicação de tal teoria foi um norteador para que os trabalhadores percebessem a importância do trabalho em grupo e de falarmos sobre saúde dentro do ambiente de trabalho. **CONSIDERAÇÕES**

**FINAIS/CONCLUSÕES:** Ao final percebeu-se que os objetivos traçados inicialmente foram alcançados satisfatoriamente, a proposta de promoção e prevenção de saúde foi bem executada através de ações informativas e orientações, estimulando-os a praticarem ações que os proporcionem ter qualidade de vida dentro do ambiente de trabalho.

**Palavras-chaves:** Psicologia Organizacional e do Trabalho. Saúde no trabalho. Promoção e prevenção.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: joycega32@gmail.com.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: arielbarbosa@fvs.edu.br.